



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I- CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO: UM ESTUDO DOS ÍNDICES
ECONÔMICOS SOCIAIS NAS EMPRESAS DO SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES
DA BM&F BOVESPA**

Hadassa Camila Gouveia Bomfim

**Campina Grande - PB
2016**

HADASSA CAMILA GOUVEIA BOMFIM

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO: UM ESTUDO DOS ÍNDICES
ECONÔMICOS SOCIAIS NAS EMPRESAS DO SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES
DA BM&F BOVESPA**

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
apresentado ao Departamento de Ciências
Contábeis, da Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito parcial à obtenção do
título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Msc. Anne Isabelly Pereira
das Neves.

**Campina Grande - PB
2016**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

B713d Bomfim, Hadassa Camila Gouveia
Demonstração do Valor Adicionado [manuscrito] : um estudo dos índices econômicos sociais nas empresas do setor de Telecomunicações da BM&F Bovespa / Hadassa Camila Gouveia Bomfim. - 2016.
26 p. : il. color.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2016.
"Orientação: Profa. Ma. Anne Isabelly Pereira das Neves, Departamento de Contabilidade".

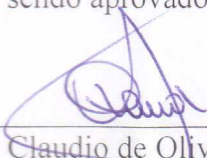
1. Demonstração do Valor Adicionado. 2. Telecomunicação. 3. Riqueza. I. Título.

21. ed. CDD 657.3

HADASSA CAMILA GOUVEIA BOMFIM

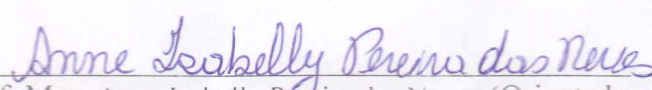
**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO: UM ESTUDO DOS ÍNDICES
ECONÔMICOS SOCIAIS NAS EMPRESAS DO SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES
DA BM&F BOVESPA**

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi julgado adequado para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sendo aprovado em sua forma final.




Prof. Esp. Claudio de Oliveira Leôncio Pinheiro
Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso

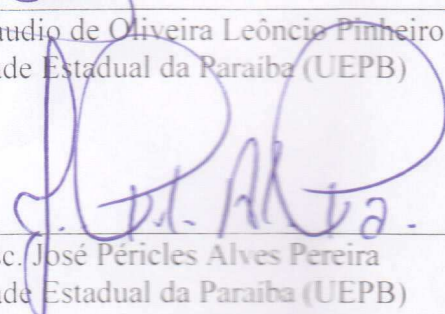
Professores que compuseram a banca:



Prof. Msc. Anne Isabelly Pereira das Neves (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Esp. Claudio de Oliveira Leôncio Pinheiro
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Msc. José Pérciles Alves Pereira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Campina Grande - PB, 19 de outubro de 2016

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	4
2. REFERENCIAL TEÓRICO	6
2.1 Demonstrações Contábeis.....	6
2.2 Normas Contábeis Aplicadas a Demonstração do Valor Adicionado	7
2.3 Bolsa de Valores no Brasil	8
3. METODOLOGIA.....	10
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS	15
4.1 Empresas em relação ao PIB anual.....	21
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
REFERÊNCIAS	25

RESUMO

BOMFIM, Hadassa Camila Gouveia. **DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO: Um Estudo dos Índices Econômicos Sociais das Empresas do Setor de Telecomunicações da BM&F Bovespa**. 2016. 26 Páginas. Trabalho de conclusão de curso – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2016.

O objetivo deste trabalho foi analisar as Demonstrações de Valor Adicionado das empresas do ramo de Telecomunicações da BM&F Bovespa nos anos de 2013 a 2015 e como as tais distribuem sua riqueza. Analisou-se também a contribuição da riqueza gerada pelas companhias para a formação do PIB nacional. A pesquisa qualifica-se como descritiva, com abordagem qualitativa e quantitativa, realizada com as sete empresas que compõem o ramo. A pesquisa baseou-se nas Demonstrações divulgadas pelas companhias no *site* da BM&F Bovespa. Para obter os percentuais que foram utilizados foi feita a proporção nos anos alvo da pesquisa e em seguida analisados i) valor adicionado total a distribuir; ii) pessoal; iii) impostos, taxas e contribuições; iv) remuneração sobre capitais de terceiros; v) juros sobre o capital próprio. O que se verificou foi que as companhias do setor não seguem o mesmo padrão entre si, umas geram riqueza e avançam no mercado outras geram riqueza, mas têm constantes prejuízos. Das sete empresas analisadas as que tiveram um maior valor a distribuir foram: Telefônica Brasil S.A., Oi S.A. e Tim Participações S.A. Constatou-se também, que de forma unânime em todas as empresas é que todas tem tido muitos gastos com remuneração de capital de terceiros indicando que as empresas vem buscando formas de obtenção de recursos como empréstimos e/ou financiamentos.

Palavras-Chave: Demonstração do Valor Adicionado, Setor de Telecomunicações, Riqueza.

1 INTRODUÇÃO

Deparando-se com um cenário de mercado interno e externo cada vez mais competitivo e de constantes mudanças na área social, política e econômica as empresas do ramo Telecomunicação listadas na BM&F Bovespa, tem aplicado e distribuído suas riquezas, de acordo com as demonstrações divulgadas pelas mesmas.

Para conseguir sobreviver no mercado às empresas tem buscado atingir cada vez mais um melhor desempenho, para isso, utilizam diversas formas de mensurá-los. O resultado contábil (lucro líquido) não significa fielmente o aumento da riqueza, a Demonstração do Valor Adicionado preenche a lacuna, pois complementa as outras demonstrações.

Uma vez que as riquezas produzidas pelas empresas do ramo influenciam diretamente no PIB do País, é de suma importância o conhecimento da riqueza gerada pelas mesmas a fim de saber a parcela de tal contribuição.

Com o processo de globalização, a economia mundial passou por vastas transformações no que se refere à geração de riqueza. Ao contrário do antigo padrão de aglomeração baseado em recursos tangíveis, no padrão atual o conhecimento e a informação exercem papéis centrais, sendo as tecnologias de informação e comunicação seu elemento principal. Quanto mais desenvolvida a economia de um país, mais é ativo o mercado de capitais. Com isso o setor de comunicações tem investimentos cada vez maiores o que afeta positivamente o mercado econômico no país, por gerar emprego e renda e contribuir com o progresso para o Brasil.

De acordo com a Telebrasil (Associação Brasileira de Telecomunicações), no final de 2010 “o setor de telecomunicações produziu – Receita Operacional Bruta – R\$ 184,9 bilhões, o que representa um crescimento de 4,2% em relação aos R\$ 177,4 bilhões de 2009. Foi o valor mais alto da história do setor, representando 5,0% do PIB. As prestadoras de serviços de telefonia – fixa e móvel – arrecadaram R\$ 41,6 bilhões em tributos em 2010, equivalente a 41,8% da Receita Operacional Líquida de R\$ 99,6 bilhões. Em 2009 estes valores foram de R\$ 39,5 bilhões, 40,6% e R\$ 97,1 bilhões, respectivamente.”

Diante do exposto, este trabalho busca responder a seguinte indagação: **Como as empresas do ramo Telecomunicação listadas na BM&F Bovespa, tem distribuído suas riquezas?** Este estudo tem o objetivo geral analisar as empresas do ramo de Telecomunicações listadas na BM&F Bovespa, sua aplicação e distribuição das suas riquezas de acordo com a Demonstração do Valor Adicionado. E como objetivos específicos: i) observar a riqueza gerada; ii) examinar os índices de geração e distribuição de riqueza; iii) averiguar a distribuição socioeconômica das companhias.

Diante disto, justifica-se a necessidade de qualquer esforço que se concentre neste trabalho para atingir tais objetivos no tocante a análise dos valores e distribuição das riquezas das empresas do ramo visto que reflete na economia do País e na aplicação de seus recursos sociais e ambientais.

Este trabalho está estruturado em cinco sessões, com a introdução e, em seguida apresenta o referencial teórico que fundamenta os dados da pesquisa, bem como os aspectos metodológicos utilizados. No final, são apresentados os resultados encontrados e as conclusões do presente estudo, juntamente com a perspectiva de futuros desdobramentos do tema analisado e finaliza-se com as referências.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Demonstrações Contábeis

A Contabilidade utiliza um conjunto técnicas mensuração do patrimônio, como princípios, técnicas, normas e procedimentos próprios, estimando, expondo e informando os fatos contábeis aos usuários dessa informação contábil. Toda a movimentação do patrimônio da entidade é registrada pela Contabilidade que processa os fatos, os publica em forma de relatórios e disponibiliza aos interessados em saber a situação da empresa. Por meio desses relatórios são avaliados os resultados alcançados e a partir daí são tomadas as decisões futuras.

Devido ao desenvolvimento econômico, sociopolítico e sociocultural ao longo das décadas observou-se importância do aprimoramento dos instrumentos de avaliação da situação patrimonial e das atividades econômicas tornando-as mais complexas. Neste sentido a Contabilidade tornou-se uma necessidade para se assegurar o controle das riquezas das entidades.

Hoje essas demonstrações sevem como parâmetro para administradores, investidores, acionistas, empregados, sociedade e governo, servindo para tomada de decisão, acompanhamento de capital investido, lucro, uso da riqueza entre outros.

Como toda a movimentação da empresa é registrada pela Contabilidade se faz necessário o processamento dessa informação em forma de relatórios que possibilite, aos entendidos, uma abordagem mais precisa dessa movimentação de forma mais singela, porém sem omitir qualquer informação relevante. Portanto as Demonstrações Contábeis são utilizadas para a divulgação destes fatos sempre obedecendo aos critérios da Lei e seguindo o que indicam Princípios Fundamentais da Contabilidade e às Normas Brasileiras de Contabilidade.

Segundo o IBRACON (NPC 27), "as demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data. O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. Elas também mostram os resultados do gerenciamento, pela Administração, dos recursos que lhe são confiados."

As demonstrações serão complementadas por notas explicativas e outros quadros analíticos ou demonstrações contábeis necessários para esclarecimento da situação patrimonial e dos resultados do exercício, segundo o parágrafo 4º do art. 176 da Lei 6.404/1976 e suas alterações.

De modo geral podemos dizer que as demonstrações contábeis são os principais agentes informantes da situação de uma organização. As Demonstrações Contábeis são: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado e Notas Explicativas.

2.3 Normas Contábeis Aplicadas a Demonstração do Valor Adicionado

Com a publicação da Lei nº 11.638/2007, (artigo 176, inciso V), as companhias de capital aberto sofreram algumas mudanças, dentre elas a obrigatoriedade da divulgação da Demonstração de Valor Adicionado a ser apresentada no final de cada exercício social.

O Pronunciamento Técnico CPC 09 diz que a DVA deve proporcionar aos usuários das demonstrações contábeis informações relativas à riqueza criada pela entidade em determinado período e a forma como tais riquezas foram distribuídas e devem ser detalhadas da seguinte forma: a) pessoal e encargos; b) impostos, taxas e contribuições; c) juros e aluguéis; d) juros sobre o capital próprio (JCP) e dividendos; e) lucros retidos/prejuízos do exercício.

A DVA tem por objetivo oferecer aos usuários das demonstrações informações relacionadas à riqueza gerada pela entidade e de que forma ela está sendo distribuída entre cada elemento que auxiliam na geração dessa riqueza. Em outras palavras, deve evidenciar a parcela do valor adicionado destinada aos detentores de capital, a outros financiadores das atividades da entidade, funcionários, sociedade e quanto foi retido na empresa (Machado et. al., 2011).

Iudícibus (2010, p.283) diz que,

“o Valor Adicionado ou Valor Agregado procura evidenciar para quem a renda obtida está canalizando a renda obtida; ou, ainda admitindo que o valor que a empresa adiciona por meio de sua atividade seja um “bolo”, para quem estão sendo distribuídas as fatias do bolo e de que tamanho são essas fatias?”

O Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado explica que a DVA está fundamentada em conceitos macroeconômicos, buscando apresentar, eliminados os valores que representam dupla-contagem, a parcela de contribuição que a entidade tem na formação do Produto Interno Bruto (PIB), todavia vale salientar que existem diferenças temporais, visto que a contabilidade baseia-se em conceitos de realização de receita, enquanto que a ciência econômica tem como base a produção.

Para os investidores e outros usuários, essa demonstração proporciona o conhecimento de informações de natureza econômica e social e oferece a possibilidade de melhor avaliação das atividades da entidade dentro da sociedade na qual está inserida. A decisão de recebimento por uma comunidade (Município, Estado e a própria Federação) de investimento pode ter nessa demonstração um instrumento de extrema utilidade e com informações que, por exemplo, a demonstração de resultados por si só não é capaz de oferecer (CPC, 2008). Com relação à Demonstração do Resultado do exercício e a Demonstração do Valor Adicionado é importante lembrar que uma não exclui a outra, pelo contrário, elas se completam. A DRE e a DVA evidenciam as mesmas informações com enfoques diferentes. Enquanto a DRE mostra apenas o resultado líquido do período (lucro ou prejuízo), a DVA vai além mostrando a riqueza gerada e distribuída pela entidade para usuários como administradores, investidores, acionistas, empregados, sociedade e governo.

Por tanto podemos observar que a DVA amplia a visão no concernente a informação antes encerrada na apuração do período, por dar uma visibilidade da empresa por completo das questões econômicas e sociais da entidade, buscando sempre um melhoramento contínuo dentro da organização e na sociedade.

O Pronunciamento Técnico CPC 09, estabelece a estrutura para a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado, apresentando um modelo para empresas em geral, exceto para instituições financeiras e bancárias e seguradoras por apresentar características de formação do valor adicionado diferente entre elas. Entretanto, a distribuição do valor adicionado é igual em ambos os modelos.

2.4 Bolsa de Valores no Brasil

Mercado financeiro é o lugar onde se negociam valores monetários, o mercado é o elo entre pessoas ou empresas com recursos excedentes que investem este capital em outras empresas e novos projetos. Porém, esta ligação não é feita de qualquer modo, existe um

intermediador, os bancos, onde o investidor deposita o capital para a investida (setores da economia que necessitam de recursos).

Para tal intermediação os bancos cobram da investida (empresa que precisa dos recursos) uma taxa (juros), para cobrir seus gastos operacionais e o risco da operação. Quanto maior for o risco da operação, ou seja, de o banco não receber o dinheiro de volta, maior será a taxa cobrada pelo banco o mesmo acontece ao contrário.

É por meio do mercado de capitais que as empresas conseguem os recursos de financiamento que precisam, através da emissão de títulos diretamente aos investidores sem a intermediação bancária. O mercado de capitais é de extrema importância para o crescimento do país, pois é através dele que muitos projetos saem do papel, gerando riqueza para o mesmo. Sem esse mercado as empresas não seriam tão competitivas e certamente não conseguiriam se desenvolver sem essa injeção de capital dos investidores.

O mercado de capitais, contudo, é regulamentado e fiscalizado, no Brasil, pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A CVM é uma autarquia de administração autônoma, mas a nomeação do presidente e dos diretores é feita pelo Presidente da República. O objetivo da CVM é garantir aos investidores que as operações feitas no mercado de capitais sejam seguras, aplicando normas para que as empresas tenham suas ações negociadas na Bolsa de Valores. As empresas que querem ter suas ações negociadas na bolsa devem ser Companhia ou Sociedade Anônima (SA) conforme a Lei nº 6.404/1976 e também estar regulamentada pela CVM, apresentando sua situação financeira periodicamente.

A bolsa de valores atua como um mercado organizado que promove a interação entre investidores interessados nas ações e empresas em busca de captação de recursos. Na bolsa existem regras de negociação e propiciam um ambiente seguro e confiável para a realização dessas operações.

No Brasil, dentre as que operam, a maior instituição no mercado acionário é a Bovespa - Bolsa de Valores de São Paulo. Com sua sede em São Paulo, a Bovespa foi fundada em agosto de 1890, em 2008 integrou-se com a BM&F, principal bolsa de mercadorias e contratos futuros do Brasil, surgindo à atual BMF& Bovespa. Nos dias de hoje a Bovespa é a maior instituição no mercado acionário brasileiro por conter o maior centro de negociação do País.

Na esfera global onde acompanhar a velocidade das transformações torna-se um diferencial competitivo, bolsa de valores é uma importante área no mercado de capitais no qual há um espaço de negociação de empresas e fundos que promovem avanços e crescimento econômicos relevante para nosso país.

3. METODOLOGIA

A metodologia da presente pesquisa foi classificada como descritiva quanto aos objetivos, com abordagem qualitativa e quantitativa no que se refere aos dados, o procedimento técnico foi pesquisa de campo e a coleta de dados foi através de pesquisa documental.

Pesquisas descritivas são aquelas que têm como objetivo principal a descrição das características de determinadas populações ou fenômenos (Gil, 2008).

Uma pesquisa pode ser classificada, quanto à abordagem, como qualitativa e/ou quantitativa. “A pesquisa quantitativa é apropriada para medir tanto opiniões, atitudes e preferências como comportamentos. [...] Ela também é usada para medir um mercado, estimar o potencial ou volume de um negócio e para medir o tamanho e a importância de segmentos de mercado” (MORESI, 2003).

A pesquisa qualitativa não está voltada para relevância numérica, mas com a qualidade da questão. Para Gerhardt e Silveira (apud GOLDENBERG, 1999, p.37), “o pesquisador não pode fazer julgamentos nem permitir que seus preconceitos e crenças contaminem a pesquisa”. Gerhardt e Silveira (2009), explicam ainda que os pesquisadores que usam esses métodos procuram explicar o porquê das coisas para explicar o que deve ser feito, contudo sem quantificar valores.

“O estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado, tarefa praticamente impossível mediante os outros tipos de delineamentos considerados” (GIL, 2008).

Segundo Yin (apud Gil 2008, p. 58), o estudo de caso é um estudo empírico que investiga um fenômeno atual dentro do seu contexto de realidade, quando as fronteiras entre o fenômeno e o contexto não são claramente definidas e no qual são utilizadas várias fontes de evidência.

A população alvo desta foram as 7 (sete) empresas do setor de Telecomunicações listadas na BMF& Bovespa no período de 2013, 2014 e 2015.

As empresas analisadas foram as seguintes: Algar Telecom S/A, Jereissati Participações S.A., Jereissati Telecom S.A., Oi S.A., Telec Brasileiras S.A. Telebras, Telefônica Brasil S.A. e Tim Participações S.A. Após a escolha das empresas procedeu-se a análise da distribuição do valor adicionado, com base na distribuição entre itens sugeridos

pelos modelos contidos no Pronunciamento Técnico nº 09 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Sendo assim os itens analisados quanto à distribuição do valor adicionado foram: i) valor adicionado total a distribuir; ii) pessoal; iii) impostos, taxas e contribuições; iv) remuneração sobre capitais de terceiros; v) juros sobre o capital próprio.

Logo, verificou-se, a riqueza que cada uma das empresas destinou para cada item analisado. A coleta de dados se deu através das informações contidas nas DVAs, consolidadas, extraídas diretamente do sitio da BMF& Bovespa.

4. ANÁLISE DE DADOS

Na análise de dados foram feitas duas etapas, a primeira através de índices encontrados pela fórmula proposta por IUDÍCIBUS E MARION (2010), que revela o quanto a empresa gerou de riqueza a partir do investimento no Ativo e posteriormente por gráficos comparativos dos resultados das empresas nos últimos três anos dos tópicos principais da DVA de cada uma das empresas do segmento de Telecomunicações listadas na BM&F Bovespa. Para tal análise foi utilizado também outras demonstrações como a DRE e o Balanço Patrimonial para um melhor respaldo dos dados analisados.

A fórmula proposta por IUDÍCIBUS E MARION (2010), diz que esse indicador mede quanto cada real investido no Ativo gera de riqueza na empresa que deve ser distribuído, o que não significa dizer necessariamente que a empresa que gerar riqueza superávit no período ou que essa empresa teve sua riqueza investida de forma correta. A fórmula proposta por IUDÍCIBUS E MARION (2010) revela o potencial de geração de riqueza através Valor Adicionado a Distribuir pelo Ativo Total da empresa, como podemos ver abaixo:

$$\text{Potencial de Gerar Riqueza} = \frac{\text{Valor Adicionado}}{\text{Ativo Total}}$$

Para a empresa Algar Telecom S.A., temos:

Tabela 1: Potencial de Gerar de Riqueza pelo Ativo Total, Algar Telecom S.A.

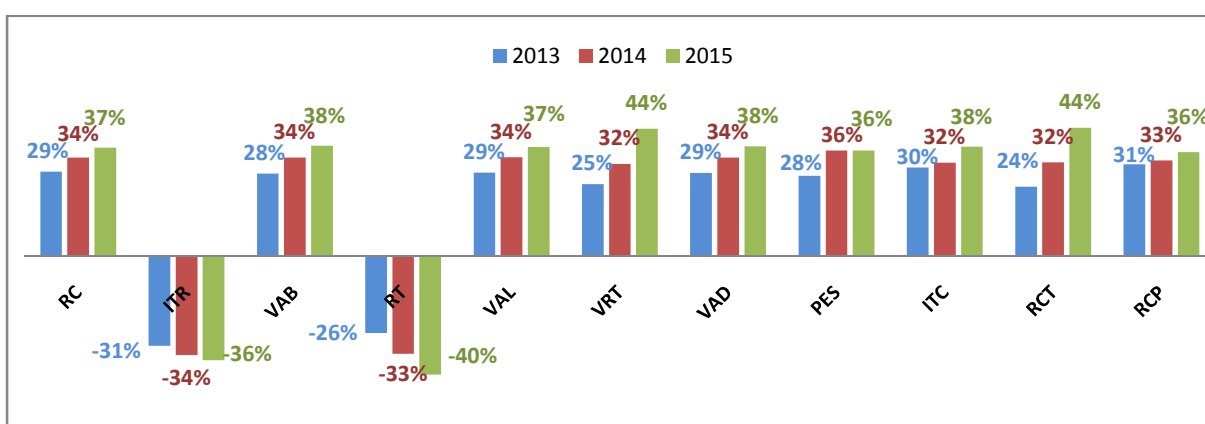
Potencial de Gerar Riqueza		
2013	2014	2015
$\frac{1.502.127}{2.430.334} = 61,81\%$	$\frac{1.781.952}{2.840.723} = 62,73\%$	$\frac{1.978.177}{3.179.307} = 62,22\%$

Fonte: Elaborado pelo autor.

No ano de 2013 para cada real investido no Ativo foi gerado 61,81% de riqueza, ou seja, do valor investido houve uma produção de mais de 61,81% de geração de riqueza para a

empresa neste ano. Para o ano de 2014 a empresa prosseguiu com aumento, no ano do valor investido gerou uma riqueza de 62,73%, figurando que a empresa tem um bom índice com relação à riqueza gerada no período. No ano de 2015 a empresa apresentou uma ínfima queda, porém, a empresa permanece com um bom índice, pois, continua com uma geração de riqueza acima dos 60%. Portanto, nos três anos analisados, percebemos que a empresa tem um significativo índice de riqueza gerada com relação ao investimento no Ativo, pois a empresa vem conseguindo ter retorno de seu investimento.

Gráfico 01: Algar Telecom S.A



Onde: RC= Receitas, ITR= Insumos Adquiridos de Terceiros, VAB= Valor Adicionado Bruto, RT=Retenções, VAL=Valor Adicionado Líquido, VRT= Valor Adicionado Recebido em Transferência, VAD=Valor Adicionado á Distribuir, PES= Pessoal, ITC=Impostos, Taxas e Contribuições, RCT= Remuneração de Capital de Terceiros e RCP= Remuneração de Capital Próprio Fonte: Elaborado pelo autor.

Analisando o Gráfico 01, que representa o valor adicionado da empresa Algar Telecom S.A. e a sua distribuição nos últimos 3 (três) anos, percebemos que houve um aumento crescente na receita e que o valor adicionado produzido teve um aumento de 8% de 2013 para 2015 e nos valores recebidos por transferências passou de 29% em 2013 para 34% em 2014 e para 44% em 2015 o que acarreta numa aumento de 19% de 2013 para 2015. Isso mostra um crescimento progressivo da empresa e também de suas controladas que vem transferindo cada vez mais recursos para a controladora.

Já na distribuição identificamos que para a pessoal passou de 28% em 2013 para 36% em 2014, um aumento de 8% que se manteve para 2015, indicando que a empresa nos anos de 2014 para 2015 manteve a remuneração e os benefícios a seus empregados, indicando, portanto, que a empresa conservou os mesmos benefícios na questão de pessoal.

Nos impostos, taxas e contribuições ocorreram aumentos mais discretos equivalente ao aumento das receitas.

A remuneração de capital de terceiros foi a única que teve aumentos significativos, onde podemos concluir que a Cia tem tido muitas despesas financeiras expondo a busca de formas de obtenção de recursos como empréstimos e financiamentos o que explica tais aumentos.

A remuneração de capital próprio tem um aumento gradativo mostrando valores pagou ou creditados a acionistas ou lucros retidos nas reservas de lucro, mantendo-se positivas nos anos analisados.

Para o índice da Jereissati Participações S.A., temos, quanto à capacidade de gerar riqueza:

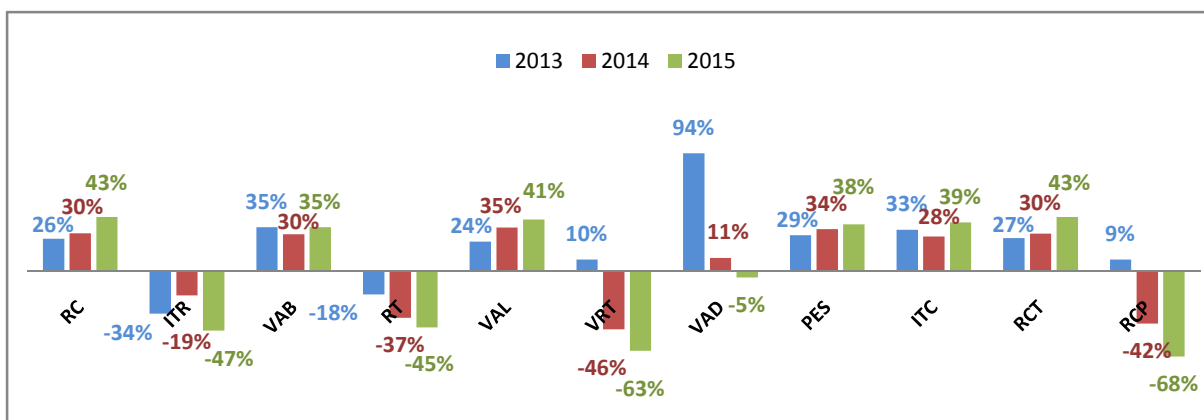
Tabela 2: Potencial de Gerar de Riqueza pelo Ativo Total, Jereissati Participações S.A.

Potencial de Gerar Riqueza		
2013	2014	2015
$\frac{450.236}{5.768.722} = 7,8\%$	$\frac{51.856}{5.832.020} = 0,89\%$	$\frac{-23.540}{5.441.706} = -0,43\%$

Fonte: Elaborado pelo autor.

Em 2013, na Jereissati Participações S.A., teve um índice de geração de riqueza que é favorável, pois a empresa vem conseguindo um percentual de 7,8% de geração de riqueza por real investido. Já no ano de 2014 a empresa apresentou uma considerável queda nesse índice, o percentual caiu para 0,89% declarando que a Cia não está conseguindo ter retorno e gerar riqueza. Em 2015 o índice cai ainda mais se tornando negativo, revelando que a empresa está em dificuldade e não está conseguindo gerar riqueza com o investido no Ativo.

Gráfico 02: Jereissati Participações S.A.



Onde: RC= Receitas, ITR= Insumos Adquiridos de Terceiros, VAB= Valor Adicionado Bruto, RT=Retenções, VAL=Valor Adicionado Líquido, VRT= Valor Adicionado Recebido em Transferência, VAD=Valor Adicionado á Distribuir, PES= Pessoal, ITC=Impostos, Taxas e Contribuições, RCT= Remuneração de Capital de Terceiros e RCP= Remuneração de Capital Próprio Fonte: Elaborado pelo autor.

Examinando o Gráfico 02 da empresa Jereissati Participações S.A teve gradativos aumentos em sua receita, sendo de 26% em 2013 para 30% em 2014 subindo 4% e 43% em

2015 subindo para 43%. Devido à forte queda nos valores recebidos por transferências os valores totais a distribuir possuíram reflexos significativos, onde no ano de 2013 teve um desempenho de 94% passou para 11% em 2014 e -5% em 2015.

No tocante a distribuição do valor adicionado, notamos que na remuneração de pessoal aconteceram discretos aumentos de 5% em 2014 e 3% em 2015 mesmo com o valor adicionado a distribuir caindo, indicando que houve um aumento de contratação ou aumento de remuneração e/ou benefícios a seus empregados.

Aconteceu uma pequena variação nos impostos, taxas e contribuições, onde era de 33% em 2013, caiu para 28% em 2014 e voltou a subir para 39% em 2015. Segundo informações contidas nas Notas Explicativas divulgadas pela entidade, houve um programa de refinanciamento fiscal o que explicaria a variação negativa em 2014 mesmo a empresa apresentando elevação na receita

Sobre a remuneração de capital de terceiros vemos um gradativo aumento que pode ser explicado pelo aumento na captação de recursos por parte da entidade o que gera, conseqüentemente, um maior endividamento da empresa.

Já na remuneração de capital próprio notamos uma queda brusca nos anos, passou de 9% em 2013 para -42% em 2014 e -68% em 2015, tal queda pode ser explicada por recorrentes a prejuízos nos exercícios conforme exposto também na DRE da entidade.

Para o índice da Jereissati Telecom S.A., temos:

Tabela 3: Potencial de Gerar de Riqueza pelo Ativo Total, Jereissati Telecom S.A.

Potencial de Gerar Riqueza		
2013	2014	2015
$\frac{-60.294}{959.335} = -6,28\%$	$\frac{-529.875}{857.973} = -61,76\%$	$\frac{-658.279}{337.108} = -195,27\%$

Fonte: Elaborado pelo autor.

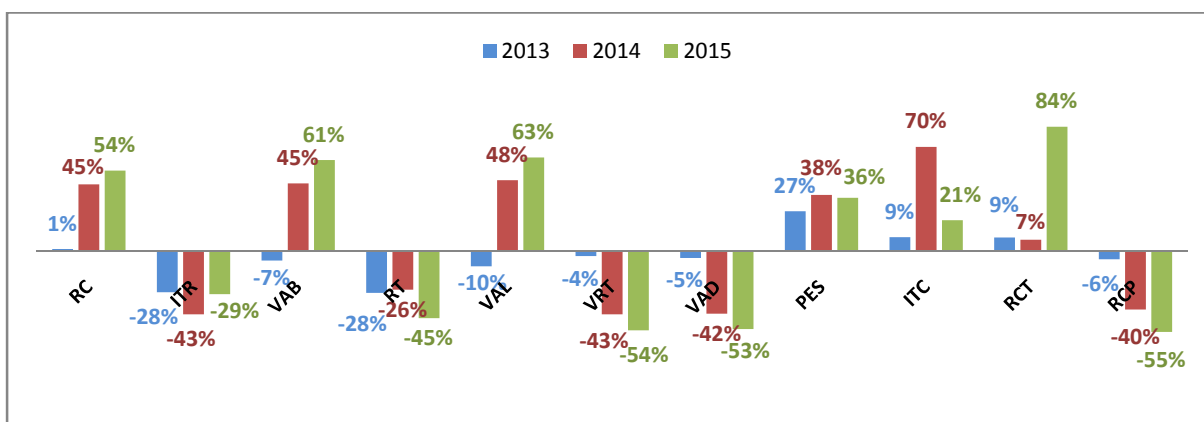
O valor negativo do índice implica dizer que a Cia não gerou riqueza no ano de 2013 ficando com um percentual muito abaixo do que o esperado.

No ano de 2014 o índice apresenta uma queda ainda maior que no ano anterior, mostrando que a empresa não está conseguindo gerar riqueza se mantendo muito abaixo da média ideal para geração de riqueza no período.

No ano de 2015 a o índice que a empresa apresentou, despencou significativamente para -195,27% expondo que a situação da empresa piorou no último ano. Isso implica dizer que a Jereissati Telecom S.A. vem apresentando uma progressão negativa ao longo dos anos o que é preocupante, pois mostra que o investido no Ativo da empresa não só não tem

conseguido gerar riqueza, mas também vem apresentando prejuízo ficando muito abaixo do que é ideal para o desenvolvimento da mesma.

Gráfico 03: Jereissati Telecom S.A.



Onde: RC= Receitas, ITR= Insumos Adquiridos de Terceiros, VAB= Valor Adicionado Bruto, RT=Retenções, VAL=Valor Adicionado Líquido, VRT= Valor Adicionado Recebido em Transferência, VAD=Valor Adicionado á Distribuir, PES= Pessoal, ITC=Impostos, Taxas e Contribuições, RCT= Remuneração de Capital de Terceiros e RCP= Remuneração de Capital Próprio Fonte: Elaborado pelo autor.

No Gráfico 03 da Jereissati Telecom S.A. vemos um progressivo aumento na receita passado de 1% em 2013 para 45% em 2014 e 54% em 2015, o que demonstra uma evolução da empresa. Contudo, mesmo com aumento na receita o valor a distribuir vem declinando ao longo dos três anos, sendo -5% em 2013, -42% em 2014 e -53% em 2015 devido aos valores recebidos em transferências também apresentarem contínuas quedas nos anos analisados igualando-se quase ao valor da receita, -4% em 2013, -43% em 2014 e -53% em 2015.

Na distribuição, a parte de pessoal houve aumento de 27% em 2013 para 38% em 2014 e queda para 36% em 2015, o que aponta uma redução de funcionários ou redução dos benefícios oferecidos por parte das empresas a seu pessoal.

Nos impostos taxas e contribuições ocorreram oscilações abruptas, como um aumento 61% em 2014 e queda de 49% em 2015, De acordo com as informações das Notas Explicativas divulgadas pela entidade, houve um programa de refinanciamento fiscal o que explicaria tais variações.

Na remuneração de capital de terceiros houve um aumento expressivo passando de 9% em 2013 para 7% em 2014 e de 77% em 2015, revelando um grande dispêndio com despesas financeiras decorrentes de captação de recursos, como também divulgam as informações contidas na Demonstração do Resultado do Exercício e no Balanço Patrimonial.

Já na remuneração de capital próprio vem acontecendo crescentes quedas resultantes de sucessivos e progressivos prejuízos apurados nos períodos como corrobora as informações contidas na Demonstração do Resultado do Exercício e no Balanço Patrimonial.

Para o índice da Oi S.A., temos:

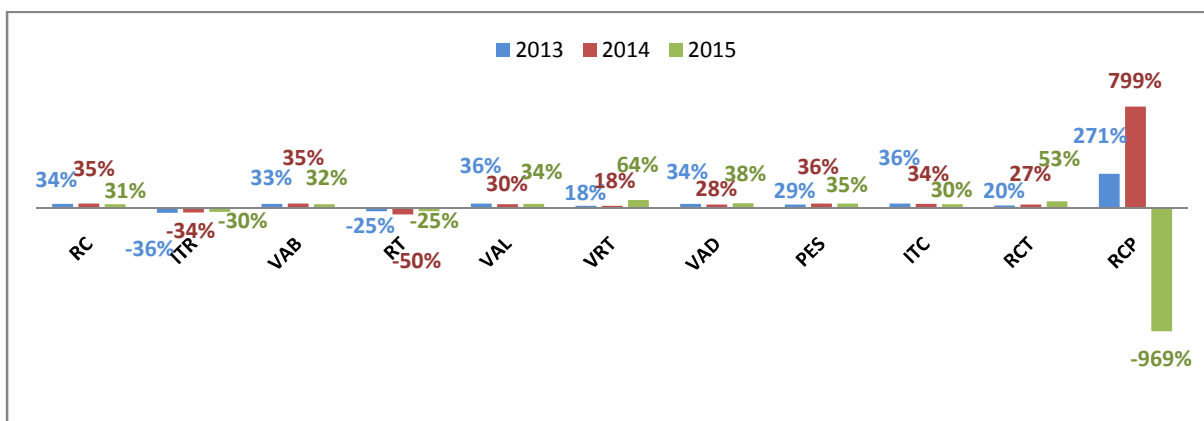
Tabela 4: Potencial de Gerar de Riqueza pelo Ativo Total, Oi S.A.

Potencial de Gerar Riqueza		
2013	2014	2015
$\frac{20.265.531}{70.096.071} = 28,91\%$	$\frac{16.884.640}{102.789.122} = 16,43\%$	$\frac{22.717.734}{97.014.806} = 23,42\%$

Fonte: Elaborado pelo autor.

O ano de 2013 da empresa Oi S.A. se mostra proveitoso no período, pois, sua capacidade de gerar riqueza através do investimento no Ativo foi de 28,91%. Apesar de no ano de 2014 a empresa ter apresentado queda na geração de riqueza, ela se manteve positiva com um índice de 16,43% o que é um bom índice de geração de riqueza. No ano de 2015 a Cia aponta um crescimento passando para um índice de 23,42%. Mesmo com oscilações e uma queda do ano de 2013 para o ano de 2015 a empresa vem conseguindo gerar riqueza através do seu investimento no Ativo estando sempre positivos nos três anos analisados.

Gráfico 04: Oi S.A.



Onde: RC= Receitas, ITR= Insumos Adquiridos de Terceiros, VAB= Valor Adicionado Bruto, RT=Retenções, VAL=Valor Adicionado Líquido, VRT= Valor Adicionado Recebido em Transferência, VAD=Valor Adicionado á Distribuir, PES= Pessoal, ITC=Impostos, Taxas e Contribuições, RCT= Remuneração de Capital de Terceiros e RCP= Remuneração de Capital Próprio Fonte: Elaborado pelo autor.

Na empresa Oi S.A., do Gráfico 04, vemos pequenas variações na receita, sendo de 34% em 2013, subindo discretamente em 2014 para 35% e caindo em 2015 para 31%, mostrando o ano de 2015 não foi favorável para a empresa.

Influenciado pelos valores recebidos em transferências vemos que o total do valor a distribuir teve variações passando de 34% em 2013, caindo para 28% em 2014 e voltando a subir para 38% em 2015 mesmo com a queda da receita no último ano o valor a distribuir se manteve positivo.

Na distribuição para pessoal vemos oscilações de 29% em 2013, 34% em 2014 e 30% em 2015, acompanhando as oscilações na receita, quando houve um aumento na receita o também houve no pessoal o mesmo aconteceu com a queda.

Na distribuição para os impostos, taxas e contribuições acompanhamos uma queda no decorrer dos três anos, pois foi feito pela empresa um programa de refinanciamento fiscal indicado nas Notas Explicativas.

Na remuneração de capital de terceiros aconteceram progressivos acréscimos no decorrer dos anos sendo, 20% em 2013, passando para 27% em 2014 e quase dobrando no último ano passando para 53% em 2015, isso implica que a empresa vem buscando captação de recurso através de empréstimos e financiamentos gerando constantes gastos com as despesas financeiras.

Na remuneração de capital próprio vemos uma grande disparidade nos 3 anos, a remuneração em 2013 era de 271%, saltando para 799% em 2014 e tendo uma drástica queda em 2015 de -969%, revelando-nos que a empresa teve um grande prejuízo no período como pode ser confirmado pela DRE do período da empresa.

Para o índice da Telec Brasileiras S.A., temos:

Tabela 5: Potencial de Gerar de Riqueza pelo Ativo Total, Telec Brasileiras S.A.

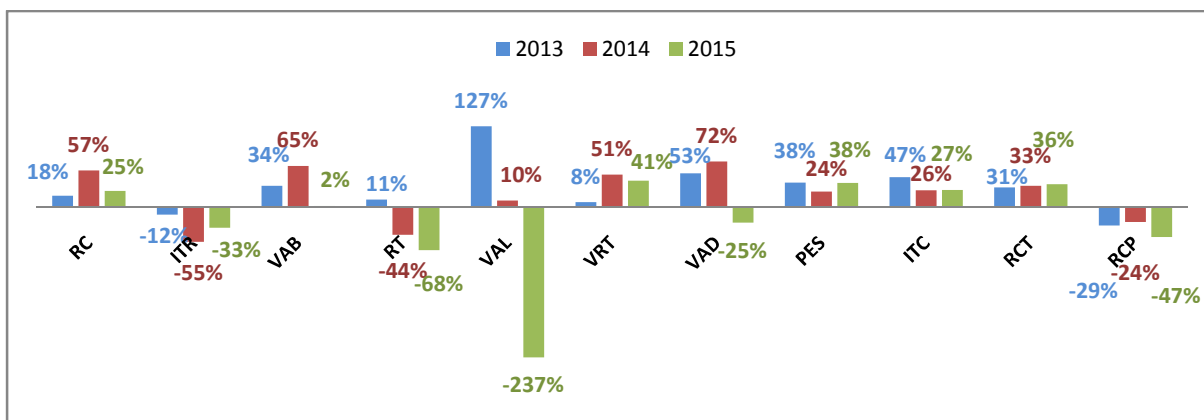
Potencial de Gerar Riqueza		
2013	2014	2015
$\frac{42.046}{1.173.060} = 3,58\%$	$\frac{56.962}{1.833.542} = 3,11\%$	$\frac{-19.664}{2.554.529} = -0,77\%$

Fonte: Elaborado pelo autor.

A Telec Brasileiras S.A. revelou um índice de 3,58% o que denota um bom índice de geração de riqueza para a empresa.

Já no ano de 2014 a Cia revelou uma leve queda no índice caindo para 3,11% mas mesmo assim se manteve favorável e positivo no período.

Em 2015 houve uma queda ainda maior no índice derrubando-o para -0,77% o que expõe que este ano a empresa não conseguiu gerar riqueza alguma. Nos três anos analisado a Cia apresentou queda a pior delas no último ano, levando-a a um saldo negativo de geração de riqueza pelo investido no Ativo.

Gráfico 05: Telec Brasileiras S.A. Telebras

Onde: RC= Receitas, ITR= Insumos Adquiridos de Terceiros, VAB= Valor Adicionado Bruto, RT=Retenções, VAL=Valor Adicionado Líquido, VRT= Valor Adicionado Recebido em Transferência, VAD=Valor Adicionado á Distribuir, PES= Pessoal, ITC=Impostos, Taxas e Contribuições, RCT= Remuneração de Capital de Terceiros e RCP= Remuneração de Capital Próprio Fonte: Elaborado pelo autor.

Na empresa Telec Brasileiras S.A. Telebras, do Gráfico 05, temos variações na receita distribuídos da seguinte maneira: 18% em 2013, 57% em 2014 e 25% em 2015 revelando que 2015 não foi um ano bom pra a empresa na questão da receita obtida.

Podemos ver que o valor total a distribuir acompanhou essas variações na receita, sendo de 53% em 2013 elevando-se para 72% em 2014 e caindo para -25% em 2015, nos revelando mais uma vez que o ano de 2015 foi um ano de dificuldades quanto a produção de riqueza pela Cia.

Mesmo com essas quedas a distribuição para pessoal teve queda em 2014, passando de 38% em 2013 para 24% em 2014, porém, mesmo com a queda na receita e no valor a distribuir a empresa aumentou sua distribuição com remuneração e/ou benefícios a seus empregados.

Nos impostos taxas e contribuições distribuiu-se do seguinte modo nos anos: 47% em 2013, 26% em 2014 e 27% em 2015. O que pode ser explicado pela isenção de impostos dada pelo Governo Federal para as empresas do ramo.

A remuneração de capital de terceiros ocorreram progressivos aumentos, onde concluímos que esta empresa também tem tido muitos gastos com despesas financeiras recorrentes de empréstimos e financiamentos.

Na remuneração de capital próprio a empresa se manteve com os saldos negativos para os três anos. Em 2013 era -29%, passou para -24% um leve aumento, mas voltou a cair em 2015 ficando - 47% no ano.

Para o índice da Telefônica Brasil S.A., temos:

Tabela 6: Potencial de Gerar de Riqueza pelo Ativo Total, Telefônica Brasil S.A.

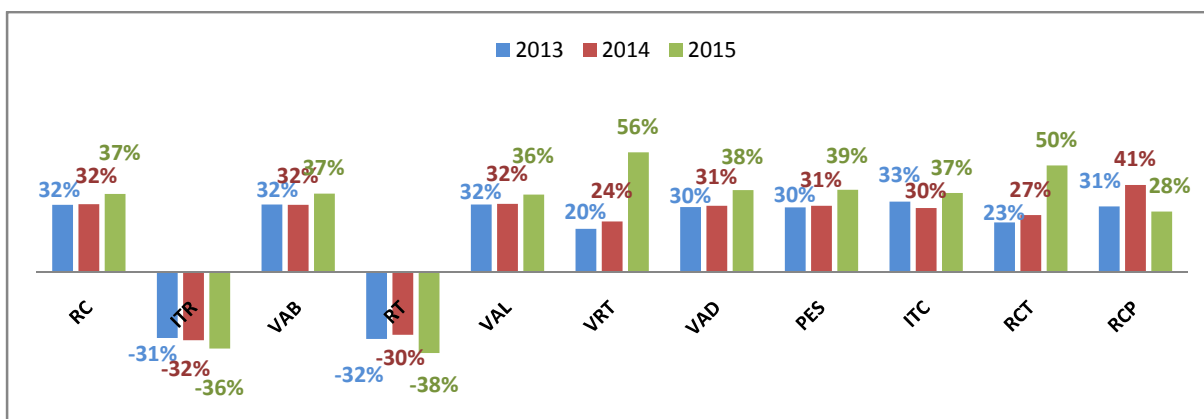
Potencial de Gerar Riqueza		
2013	2014	2015
$\frac{24.688.576}{69.503.838} = 35,52\%$	$\frac{25.179.243}{73.065.288} = 34,46\%$	$\frac{31.167.140}{101.685.064} = 30,65\%$

Fonte: Elaborado pelo autor.

Este índice do período mostra que a Cia teve um bom índice no período estando positivo com o percentual de 35,52%.

Em 2014 a Cia apresentou uma ligeira queda, mas se manteve positiva e com um bom índice de geração de riqueza através do investimento no Ativo de 34,46%.

No ano de 2015 a empresa apresentou queda mais uma vez, mas ainda com um índice positivo de 30,65%. Nos anos analisados podemos concluir que a empresa tem um índice favorável estando sempre acima dos 30%, porém vem caindo gradativamente ao longo dos anos o que deve ser observado com cuidado.

Gráfico 06- Telefônica Brasil S.A.

Onde: RC= Receitas, ITR= Insumos Adquiridos de Terceiros, VAB= Valor Adicionado Bruto, RT=Retenções, VAL=Valor Adicionado Líquido, VRT= Valor Adicionado Recebido em Transferência, VAD=Valor Adicionado á Distribuir, PES= Pessoal, ITC=Impostos, Taxas e Contribuições, RCT= Remuneração de Capital de Terceiros e RCP= Remuneração de Capital Próprio Fonte: Elaborado pelo autor.

No Gráfico 06 temos a empresa Telefônica Brasil S.A, e analisamos, quanto à receita, que ela se manteve estável nos anos de 2013 e 2014 permanecendo com 32% e teve um aumento para 2015 de 5% passando a ser 37% no ano.

O valor total a distribuir acompanha essa evolução se mantendo positivo e ascendente nos três anos analisados, tendo um leve acréscimo em 2014 passando de 30% em 2013 para 31% em 2014 e subindo para 38% em 2015.

A distribuição com pessoal também se mantém crescente onde em 2013 era de 30%, elevando-se para 31% em 2014 e para 39% em 2015, revelando que a empresa vem investindo no seu pessoal.

Mesmo com o aumento da receita a empresa também teve aumentos relevantes na remuneração de capital de terceiros sendo, 23% em 2013, 27% em 2014 e subindo ainda mais em 2015 para 50%, onde concluímos mais uma vez que a empresa tem sido onerada a cada ano com despesas financeiras.

Já na remuneração de capital de próprio a empresa mantém-se positiva nos anos com elevação em 2014 e decréscimo em 2015 ficando com 31% em 2013, aumentando para 41% em 2014 e caindo para 28% em 2015 indicando prejuízo ou crédito a seus acionistas.

Para o índice da Tim Participações S.A., temos:

Tabela 7: Potencial de Gerar de Riqueza pelo Ativo Total, Tim Participações S.A.

Potencial de Gerar Riqueza		
2013	2014	2015
$\frac{12.249.975}{27.931.722} = 43,86\%$	$\frac{13.017.017}{32.343.144} = 40,25\%$	$\frac{14.265.135}{35.403.652} = 40,29\%$

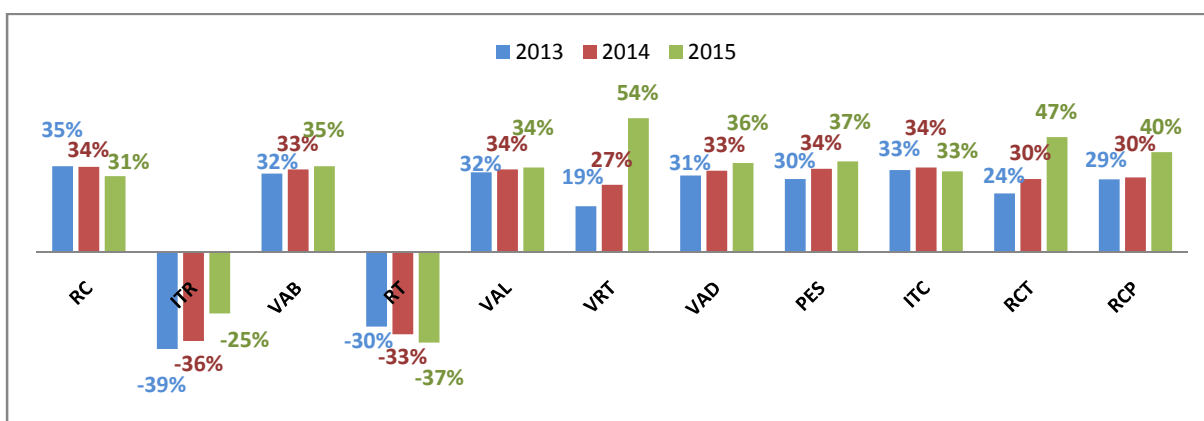
Fonte: Elaborado pelo autor.

Na Tim Participações S.A. observamos que a empresa apresenta uma boa geração de riqueza no período retratando um índice de 43,86%.

Para este ano a empresa apresentou uma queda indo para 40,25%, apesar da queda o índice continua sendo favorável para a empresa.

Em 2015 a empresa apresenta uma discretíssima elevação no valor de seu índice subindo para 40,29% mantendo a capacidade de gerar riqueza positiva. Nos três anos vemos que a empresa apresentou oscilações, mas em mantendo um bom índice permanecendo sempre acima dos 40% em cada ano.

Gráfico 07: Tim Participações S.A



Onde: RC= Receitas, ITR= Insumos Adquiridos de Terceiros, VAB= Valor Adicionado Bruto, RT=Retenções, VAL=Valor Adicionado Líquido, VRT= Valor Adicionado Recebido em Transferência, VAD=Valor Adicionado á Distribuir, PES= Pessoal, ITC=Impostos, Taxas e Contribuições, RCT= Remuneração de Capital de Terceiros e RCP= Remuneração de Capital Próprio Fonte: Elaborado pelo autor.

No Gráfico 07, temos a empresa Tim Participações S.A., na mesma vemos que há uma pequena e contínua queda na sua receita nos três últimos anos, de 35% em 2013, para 34% em 2014 para 31% em 2015.

Mesmo com a retração na receita o valor total a distribuir da Cia vem crescendo impulsionada pelo valor recebido por transferência que nos três anos teve contínuo crescimento chegando a 54% em 2015, já o valor a distribuir ficou dividido em: 31% em 2013, crescendo para 33% em 2014 e crescendo ainda mais para 36% em 2015.

A distribuição para pessoal vem contrariando os índices da receita, que apresentaram queda, nos três anos a empresa teve um aumento progressivo passando de 30% em 2013, para 34% em 2014 e 37% para 2015, evidenciando que a empresa tem investido em seus empregados.

No quesito impostos taxas e contribuições a empresa apresenta uma pequena variação, mantendo-se praticamente estável, a Cia também faz uso de um Programa de Recuperação Fiscal-REFIS, para parcelamento de tributos em aberto.

No item remuneração de capital de terceiros observamos uma elevação bastante considerável, pois houve um acréscimo de 23% nos três anos. Em 2013 o índice era de 24%, em 2014 passou a ser 30% e em 2015 pulou para 47% apontando uma grande quantidade de recurso sendo consumido pelas despesas financeiras.

Sobre a remuneração de capital próprio identificamos que a empresa se mantém positiva crescendo quase 10% ao ano, o que nos mostra um aspecto positivo no que implica dizer que a empresa vem apresentando gradativo lucro nos períodos.

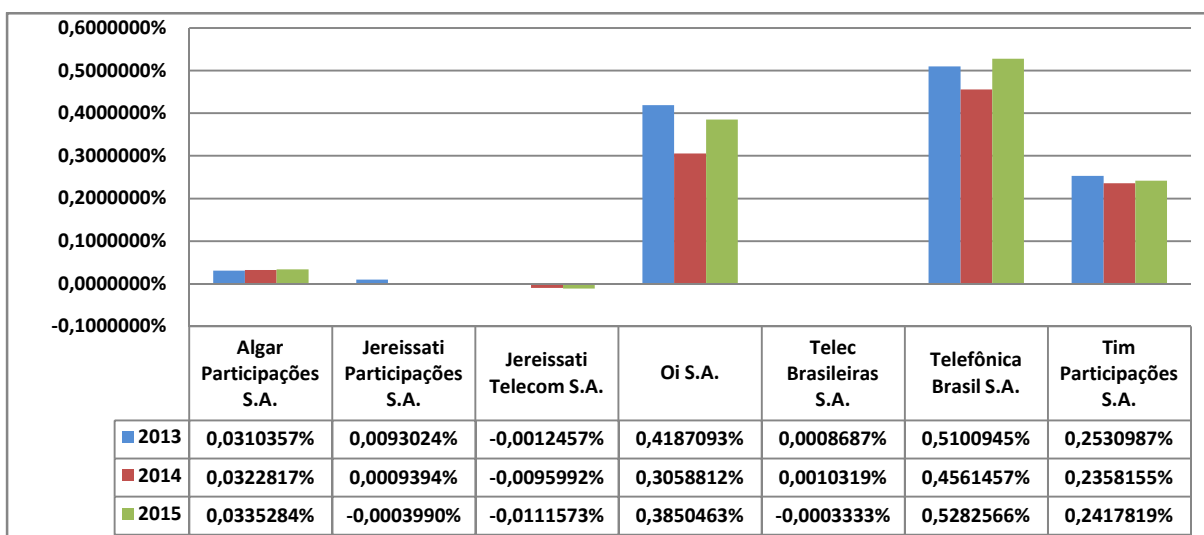
4.1 Empresas em relação ao PIB anual

O PIB - Produto Interno Bruto - representa a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região (país, estado ou município), durante um determinado período. O PIB é um dos indicadores mais utilizados na macroeconomia, por considerar apenas bens e serviços finais, excluindo da conta todos os bens de consumo intermediários e por ser um bom indicador de crescimento e da qualidade da economia de uma região.

O PIB pode ser calculado pela ótica da oferta, da demanda ou do rendimento, porém, todos os métodos devem dar o mesmo resultado. Pela ótica da oferta é calculado pelo valor gerado em cada um das empresas nacionais e estrangeiras localizadas em território nacional. O cálculo é ponderado de acordo com o setor de atuação das empresas: agropecuário (5%),

industrial (30%) e de serviços (65%), como diz no sitio ADVFN, de cotação de ações da Bolsa. Neste sentido o Gráfico 08 mostra em percentuais o valor que cada empresa do ramos de Telecomunicações teve de participação para formação do PIB nos 3 (três) anos analisados no trabalho.

Gráfico 08- Percentual de contribuição por Empresa para formação do PIB nacional



Fonte: Elaborado pelo autor.

A empresa Algar Participações S.A. teve um aumento gradativo contribuindo 0,0310357% em 2013, 0,0322817% em 2014 e 0,0335584% em 2015.

A Jereissati Participações S.A. teve queda no decorrer dos três anos, sendo de 0,0093024% em 2013, caindo em 2014 para 0,0009394% e chegando a contribuir negativamente em 2015 com -0,0003990%.

A Jereissati Telecom S.A. não contribuiu positivamente para o PIB brasileiro ficando negativo nos três anos, -0,0012457% em 2013, decrescendo mais em 2014 com -0,0095992% e caindo ainda mais em 2015 com -0,0111573%, tornando-se assim a empresa do segmento com o pior desempenho.

A Cia Oi S.A. contribuiu favoravelmente sendo a segunda melhor no desempenho para contribuição do PIB com percentuais de 0,4187093% em 2013, com queda mas ainda positivamente em 2014 com 0,3058812% e com um pequeno aumento em 2015 indo para 0,3850463%.

A Telec Brasileiras S.A. teve variação na sua contribuição para a formação do PIB nacional, a contribuição em 2013 foi de 0,0008687%, em 2014 teve uma discreta progressão para 0,0010319%, contudo, no período de 2015 apresentou uma retração para -0,00003333%.

A Telefônica Brasil S.A. foi a empresa que apresentou o melhor desempenho de todas do segmento em relação a sua contribuição para o PIB nacional, os percentuais apresentados foram para 2013 de 0,5100945%, uma pequena queda em 2014 passando para 0,4561457% e voltando a crescer em 2015 para 0,5282566%.

A Tim Participações S.A. foi a terceira o ranking em contribuição para a formação do PIB, os índices foram de 0,2530987% em 2013, 0,2358155% em 2014 e 0,2417819% em 2015.

De maneira geral podemos observar que, se somarmos os percentuais dos anos, o setor de Telecomunicações tem uma pequena participação no PIB brasileiro tendo sua maior contribuição no ano de 2013 com o percentual de 1,2218636%, no ano de 2014 esse percentual apresentou retração indo para 1,0224963% e voltando a ter alta em 2015 elevando-se para 1,1767238%. O setor de Telecomunicações foi privatizado na década de 90, no governo FHC, desde então o setor vem passando por atualizações e inovações tecnológicas para atender a demanda de mercado fazendo com que o mesmo permaneça em constante progresso trazendo investimentos e gerando riqueza para o País.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta pesquisa foi analisar como as empresas do ramo de Telecomunicações listadas na BM&F Bovespa distribuem suas riquezas. Após análise pôde-se concluir que:

Das sete empresas analisadas as que tiveram um maior valor a distribuir foram: Telefônica Brasil S.A., Oi S.A. e Tim Participações S.A. o que nos mostra que estas empresas vêm conseguindo gerar riqueza. Quanto à distribuição para “Pessoal” que é composto pelas remunerações diretas, benefícios a empregados e FGTS umas empresas vem aumentando outras mantendo estável a sua distribuição para pessoal o que demonstra que as empresas se preocupam com a questão social.

Na distribuição com “Impostos, Taxas e Contribuições” notou-se uma grande oscilação nos anos analisados que foi provocado por refinanciamento fiscal e pela isenção de imposto dado pelo Governo Federal que regulamentou a aplicação do Regime Especial de Tributação do Programa Nacional de Banda Larga para Implantação de Redes de Telecomunicações - REPABL-Redes, suspendendo o pagamento de PIS, COFINS e IPI, para empresas que se enquadrassem nas exigências do decreto 7.921/2013.

No quesito “Remuneração sobre Capital de Terceiros” todas as empresas apresentaram aumento progressivo revelando-nos que as empresas do setor têm buscado captar recursos através de empréstimos e financiamentos o que tem onerado as empresas com juros sobre essas operações.

A “Remuneração de Capital Próprio” teve variações tanto individualmente, oscilando de um ano para o outro, quanto de empresa pra empresa como é o caso da Tim Participações S.A. e da Jereissati Participações S.A. uma apresentou aumento e a outra queda ao longo dos anos analisados, isso que nos revela que as empresas do setor oscilaram entre lucros e prejuízos nos anos analisados. Algumas empresas apresentaram progresso mostrando que a empresa está crescendo e gerando riqueza como é o caso da Cia Telefônica Brasil S.A. Já outras apresentaram grandes prejuízos como é o caso da Oi S.A. que apresentou um prejuízo de quase 1.000% no último ano da análise.

De modo geral o que se percebe é que as companhias do setor não seguem o mesmo padrão entre si, umas conseguem gerar riqueza e avançar no mercado outras geram riqueza, mas tem constantes prejuízos tornando incerta a sua permanência no mercado. Como mostram os relatórios divulgados pela Anatel, o setor apresentou queda no último ano o que explica os prejuízos ocorridos que se dão por vários motivos, como o surgimento de novas tecnologias comunicação como chamadas de vídeo e voz que dispensam o uso das linhas telefônicas, pelos preços elevados nas tarifas sem contrapartida nos serviços e pela crise no cenário político e econômico do País.

Com tudo o setor de Telecomunicações é muito importante para o desenvolvimento da economia gerando riqueza e empregos para o Brasil, por esse motivo o governo vem dando incentivos para o desenvolvimento do setor e conseqüentemente do País.

Para trabalhos futuros sugere-se que continue a análise dos anos vindouros, a fim de verificar se as empresas do setor de Telecomunicações têm conseguido gerar riqueza, como está sendo feita essa distribuição e se o setor tem contribuído para desenvolvimento econômico do Brasil.

ABSTRACT

The aim of this study was to analyze the Statements of Value Added of companies in the Telecommunications branch of BM&F Bovespa in the years 2013-2015 and as such distribute their wealth. It also examined the wealth of contribution generated by companies for training the national GDP. The research qualifies as descriptive, with qualitative and quantitative approach, performed with the seven companies that make up the branch. The research is based on the statements published by the companies on the BM&F Bovespa site. For the

percentages that were used were made in the years the proportion of target research and then analyzed i) value added total to distribute; ii) staff; iii) taxes and contributions; iv) interest on third party capital; v) interest on own capital. What we found was that the sector companies follow the same pattern with each other, each generate wealth and advance the market other generate wealth, but have constant losses. Of the seven companies analyzed that had a higher amount to be distributed were: Telefônica Brazil SA, Oi SA and Tim Participações SA It was also that unanimously in all companies is that all have had a lot spent on third-party capital remuneration indicating that the company is looking for ways to raise funds as loans and / or financing.

Palavras-Chave: Statement of Value Added, Telecommunications Sector, Wealth.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Regime Especial de Tributação do Programa Nacional de Banda Larga para Implantação de Redes de Telecomunicações - REP/NBL-Redes. Decreto 7.921 de Fevereiro de 2013. Disponível em: <<http://migre.me/v4O5P>> Acesso em: 12 Set. 2016.

BRASIL. Altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Lei 11.638 de Dezembro de 2007. Disponível em: <<http://migre.me/v4FfQ>> Acesso: 13 Ago. 2016.

GERHARDT, Tatiana Engel e SILVEIRA, Denise Tolfo. **Metodologia de Pesquisa**. Porto Alegre, 2009. Disponível em:< <http://migre.me/v4O6z>>. Acesso: 29 Ago. 2016.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social** / Antonio Carlos Gil. - 6. ed. - São Paulo : Atlas, 2008.

IUDÍCIBUS, Sérgio de e MARIÓN, José Carlos. **Contabilidade Comercial**: atualizado conforme a Lei nº 11.941/09. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis**: contabilidade empresarial/José Carlos Marion -4. ed. São Paulo, Atlas, 2010.

MORESI, Eduardo. **Metodologia da Pesquisa**. Brasília, 2003. Disponível em: <http://ftp.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/1370886616.pdf>. Acesso: 29 Ago. 2016.

Portal ADVFN. Indicadores Econômicos. Disponível em: <<http://br.advfn.com/indicadores/pib/calculo>>. Acesso em 15 Set. 2016.

Portal ANATEL: Disponível em: <<http://migre.me/v4O72>>. Acesso em 22 Set. 2016.

Portal BMF& Bovespa. Disponível em: <http://www.bmfbovespa.com.br>. Acesso em 23 Ago. 2016.

Portal do IBGE. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/>> Acesso em 15 Ago. 2016.

Portal TeleBrasil. Diagnóstico, Cenários e Ações para o Setor de Telecomunicações no Brasil 2014 -2020 - julho de 2011. Disponível em: <<http://migre.me/v4Ffx>> Acesso: 20 Ago. 2016.

STIGLITZ, Joseph E.. Governo, mercado financeiro e desenvolvimento econômico. **Revista Brasileira de Economia**, Rio de Janeiro, v. 44, n. 3, p. 269-296, jul. 1990. Disponível em: <<http://migre.me/v4O9f>>. Acesso em: 25 Ago. 2016.